

Clipping nº 939

, 16 Janeiro 2012 - 10:16:44

SAÚDE I A Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica vai propor à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) a reavaliação das próteses mamárias de silicone usadas no país.

SAÚDE II Com a reavaliação, os médicos querem evitar que casos como os da PIP, e agora da marca holandesa Rofil, se repitam. Para os profissionais, a Anvisa precisa adotar regras mais rígidas para a autorização de implantes mamários. Atualmente, existem 14 marcas importadas e duas nacionais no mercado brasileiro.

SAÚDE III Precisamos ter uma reavaliação [das próteses]. Houve uma falha no critério de avaliação. O cirurgião plástico foi tão surpreendido quanto a paciente [sobre as denúncias contra a PIP], disse o vice-presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, Luciano Chaves, que participará da reunião. Fonte: Agência Brasil

Previdência Social ultrapassa os 60 milhões de contribuintes em 2010 SÃO PAULO - Em 2010, mais de 60 milhões de contribuintes contribuíram para Previdência Social, segundo dados do Anuário da Previdência Social 2010, do Ministério da Previdência Social, divulgados nesta quarta-feira (11). O anuário também mostrou que foram incluídos cinco milhões de novos segurados. Outro dado importante diz respeito à quantidade de pessoas que recebiam dois ou mais benefícios do INSS. Segundo o levantamento, 1,793 milhão de pessoas recebiam dois benefícios do INSS, 21,3 mil recebiam três benefícios e 390 pessoas recebiam quatro benefícios. No total, 26,161 milhões de pessoas receberam pagamento pelo instituto, sendo que o número inclui os beneficiários do regime geral da previdência e os segurados que recebiam benefícios assistenciais. **Emprego** Do total de contribuintes de 2010, houve aumento de 7,52% no número de empregados com carteira assinada, que passou de 48,2 milhões em 2009, para 48,6 milhões em 2010. Já os contribuintes individuais e os facultativos apresentaram crescimento mais expressivo, entre os trabalhadores que, mesmo sem carteira assinada ou emprego formal, contribuíram para Previdência Social. Os individuais passaram de nove milhões, em 2009, para 10,4 milhões em 2010, o que representa um aumento de 15,5%. Já os facultativos aumentaram 6,16%, passando de 942 mil para 1 milhão. Agência Estado

Aposentados que retornarem ao mercado de trabalho poderão ter mais benefícios SÃO PAULO - Os aposentados que retornarem ao mercado de trabalho poderão ter mais benefícios, com a aprovação do projeto de lei 2567/11, do senador Rodrigo Rollemberg (PSDB-DF). O projeto prevê que os profissionais poderão desfrutar de benefícios que deixaram de receber em razão da aposentadoria. Desta forma, voltarão a receber o auxílio-doença, o auxílio-acidente e o apoio do serviço social. Atualmente, os aposentados que continuam trabalhando têm direito apenas ao salário-família e à reabilitação profissional. De acordo com a Agência Câmara, para Rollemberg, atualmente os aposentados que continuam trabalhando sofrem discriminação com tais restrições. Eles contribuem como os demais trabalhadores, mas não recebem dois dos auxílios de que mais precisam, já que em função da idade estão mais predispostos a doenças e acidentes, argumentou. Tramita o projeto ser analisado pelas comissões de Seguridade Social e Família, de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Agência Estado

Emprego na indústria registra queda de 0,1% em novembro, diz IBGE Rio de Janeiro O emprego na indústria caiu pelo terceiro mês consecutivo. Em novembro de 2011, a taxa de ocupação no setor foi de -0,1%, comparada ao mês anterior. A redução do contingente de trabalhadores já tinha atingido taxas negativas em setembro (-0,4%) e outubro (-0,5%), na comparação mês a mês. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a redução do número de vagas na indústria foi de 0,5%, a mais intensa, desde janeiro de 2010. O recuo foi registrado em sete das 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgada hoje (13), a indústria paulista foi a que mais impactou a média global entre as regiões pesquisadas. A taxa de emprego industrial em São Paulo foi de -3,7%, provocada por taxas negativas em 15 dos 18 setores investigados. A maior redução no total do pessoal ocupado foi registrada nas indústrias de borracha e plástico (-11,9%), seguida pela indústria de alimentos e bebidas (-3,9%), de produtos de metal (-6,5%), de calçados de couro (-15,9%), de vestuário (-5,8%) e de metalurgia básica (-9,0%). Por outro lado, Paraná (5,3%), região Norte e Centro-Oeste (2,4%), Rio Grande do Sul (2,2%) e Minas Gerais (1,6%) apontaram as principais contribuições positivas sobre o total do pessoal ocupado. Apesar de o setor de alimentos e bebidas ter sido um dos responsáveis pelas taxas negativas tanto de São Paulo, onde a queda no setor foi de 3,9%, quanto de outros estados como o Ceará (4,5%), esse segmento foi apontado pelo instituto como um dos que impactaram mais positivamente a média global do emprego industrial. Em números gerais, o setor alimentos e bebidas tiveram resultado positivo na taxa de trabalhadores ocupados (2,6%), acompanhando outros segmentos que empregaram em novembro de 2011, como meios de transporte (5,3%) e máquinas e aparelhos eletroeletrônicos de comunicações (5,6%). Ainda na avaliação por setor, o IBGE constatou que em novembro do ano passado, o emprego industrial recuou em 11 dos 18 ramos pesquisados. As maiores pressões negativas sobre a taxa de ocupação na indústria foram provocadas pelo segmento calçados de couro (-8,2%), seguida pelo setor borracha e plástico (-6,4%), vestuário (-4,4%), madeira (-11,8%) e produtos de metal (-3,5%). Agência Brasil **Jorge Caetano Fermino**

py